

**PROGRAMA DE DISCIPLINA
DOUTORADO**

LINHA DE PESQUISA: LITERATURA, CULTURA E HISTÓRIA
DISCIPLINA: LITERATURA E IDENTIDADES CULTURAIS
TÍTULO DO CURSO: Prosa brasileira contemporânea - rotas de leitura
DOCENTE RESPONSÁVEL: STEFANIA CHIARELLI
DIA/HORÁRIO: SEGUNDA-FEIRA, DAS 14H ÀS 18H

EMENTA

O curso propõe uma leitura da prosa brasileira contemporânea, levando em conta a produção ficcional publicada a partir dos anos 2000. A análise das narrativas literárias escolhidas se dará a partir de um recorte que identifica algumas linhas de força dessa ficção: narrativas urbanas; imagens do interior; diálogos metaficcionalis; corpo e violência.

Para uma abordagem interdisciplinar, devem ser convocados conceitos caros aos Estudos Literários, além dos relativos à área de estudos da Antropologia e da Filosofia, a fim de criar um repertório teórico capaz de interpretar linhagens e vertentes do conjunto multifacetado da prosa contemporânea a ser analisada.

PROGRAMA

PROSA URBANA – UM CERTO RIO

Passageiro do fim do dia, de Rubens Figueiredo e *Vista do Rio*, de Rodrigo Lacerda

O INTERIOR NÃO É MAIS AQUI?

Dilúvio das almas, de Tito Leite, *O ausente*, de Edimilson Pereira de Almeida e *Erva brava*, de Paulliny Tort

DIÁLOGOS METAFICCIONAIS

Vésperas, de Adriana Lunardi e *Macabéa, flor de mulungu*, de Conceição Evaristo

CORPO E VIOLÊNCIA

Mar azul, de Paloma Vidal, *O corpo interminável*, de Claudia Lage e *O som do rugido da onça*, de Micheline Verunschik

Bibliografia inicial

CARNEIRO, Flávio. *No país do presente - ficção brasileira do século XXI*. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

CORTÁZAR, Julio. *Valise de Cronópio*. Trad. Davi Arrigucci Júnior. São Paulo, Perspectiva, 1974.

CHIARELLI, Stefania. *Partilhar a língua – leituras do contemporâneo*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2022.

_____. Literatura brasileña contemporânea: recorriendo rutas de lectura. Dossiê "Voces de Brasil". Revista Casa de las Américas, n. 313, Cuba, 2023, pp 31-43. Disponível em: <https://cutt.ly/HwN3SmPK>

CHIARELLI, Stefania; DEALTRY, Giovanna; VIDAL, Paloma (org.) *O futuro pelo retrovisor: inquietudes da literatura brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Rocco, 2013.

FIGUEIREDO, Eurídice. *A literatura como arquivo da ditadura brasileira*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2017.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: 34, 2006.

GOMES, Renato Cordeiro. *Todas as cidades, a cidade*. Literatura e experiência urbana. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras 2020.

LISBOA, Adriana. “Escrever no Brasil depois de Clarice Lispector: armadilhas ficcionais” In Journal of Iberian and Latin American Studies, Vol. 14, 2008, pp 141-145.

PAES, José Paulo. *A aventura literária - ensaios sobre ficção e ficções*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

PELLEGRINI, Tânia. *Gavetas vazias: ficção e política nos anos 70*. São Carlos: Editora da UFSCar; Mercado de Letras, 1996.

RESENDE, Beatriz, Finazzi-Agró (orgs) *Possibilidades da nova escrita literária no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan, 2014.

SANTIAGO, Silvano. *Nas malhas da letra*. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik. *Ficção brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2009.

SUSSEKIND, Flora. *Literatura e vida literária: polêmicas, diários e retratos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

Obras de ficção

EVARISTO, Conceição. *Macabéa, flor de mulungu*. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2024.

FIGUEIREDO, Rubens. *Passageiro do fim do dia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

LACERDA, Rodrigo. *Vista do Rio*. São Paulo: Cosac Naify, 2004

LAGE, Cláudia. *O corpo interminável*. Rio de Janeiro: Record, 2019.

LEITE, Tito. *Dilúvio das almas*. São Paulo: Todavia, 2022.

LUNARDI, Adriana. *Vésperas*. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

PEREIRA, Edimilson de Almeida. *O ausente*. Belo Horizonte: Relicário, 2020.

TORT, Paulliny. *Erva brava*. São Paulo: Fósforo, 2021.

VERUNSCHK, Micheliney. *O som do rugido da onça*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

VIDAL, Paloma. *Mar azul*. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.